



Canteiros elevados de hortaliças: inclusão socioprodutiva da pessoa idosa rural

Raised bed gardens: socio-productive inclusion of elderly people in rural areas

RAMALHO, Ayodhya Cardoso¹; SANTOS, Leandro Lima Casado dos^{1,2}; DUDA, João Itácito de Moraes¹; SANTOS, Igor Henrique Araújo; CARDOSO, Van Giap Ramalho¹; CAVALCANTI, Ricardo Luiz Rocha Ramalho¹

¹ Instituto Terraviva, ayodhyaramalho@gmail.com, leolima_adv@hotmail.com, joaoitacito@gmail.com, ojuara.igorhenrique@gmail.com, vangiap@hotmail.com, itviva@uol.com.br; ² Faculdade de Ensino Regional Alternativa.

Eixo temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo: A população idosa rural sofre com pobreza, isolamento, baixos níveis educacionais, residências precárias, limitações de transportes, problemas crônicos de saúde e um acesso mais difícil às políticas de assistência e de saúde. Além do mais, estas pessoas podem apresentar, devido à idade e ao fato de começar muito cedo a trabalhar, limitações na sua mobilidade, que a impeçam de exercer atividades produtivas. O Projeto Raízes do Saber – Valorização da pessoa idosa do campo, teve como objetivo fortalecer o convívio comunitário e melhorar as condições de vida da pessoa idosa do campo, através de atividades socioeducativas e produtivas, em nove municípios de Alagoas. Foram implantados 20 Canteiros Elevados de Hortaliças, projetados de acordo com as particularidades físicas dos beneficiários, com adoção de medidas ergonômicas que garantem melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, de vida. Os Canteiros Elevados proporcionaram muitos benefícios: inserção de pessoas idosas em atividades socioprodutivas; fortalecimento da convivência entre pessoas idosas, jovens e adultos; promoção de lazer e aprendizagem.

Palavras-Chave: canteiro elevado de hortaliças; pessoa idosa do campo; qualidade de vida

Keywords: Raised bed gardens; Elderly People; Quality of Life.

Abstract: The rural elderly population suffers from poverty, isolation, low levels of education, poor housing, transportation limitations, chronic health problems and difficult access to public health policies. Moreover, these people may have mobility limitations that prevent them from engaging in productive activities, due to their age and the fact that they start working very early. The Project “Raízes do Saber - Appreciation of the rural elderly person”, aimed at strengthening community life and improving the living conditions of the rural elderly through socio-educational and productive activities in nine municipalities of Alagoas. A total of 20 raised bed gardens have been implemented, designed according to the physical characteristics of the beneficiaries, with ergonomic measures that guarantee better working conditions and, consequently, life. The raised bed gardens provided many benefits: insertion of the elderly people in socio-productive activities; strengthening of coexistence among the elderly, young people and adults; promotion of leisure and learning.

Contexto

As condições de vida da população que envelhece nas zonas rurais são marcadas pela predominância de fatores como: pobreza; isolamento, devido à migração dos



jovens para as áreas urbanas, em busca de estudo ou trabalho; baixos níveis educacionais, relacionados à dificuldade de acesso aos sistemas de educação; residências precárias; limitações de transportes; problemas crônicos de saúde e um acesso mais difícil às políticas de assistência e de saúde. Além destas características, pode-se observar que a média de rendimento desta população é, consistentemente, menor que da população urbana. A promoção de ações para minorar os problemas encontrados é de grande importância, pois promovem o protagonismo e empoderamento da pessoa idosa, dentro da sua família e na sua comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O Canteiro Elevado de Hortaliças é uma Tecnologia Social (TS) voltada para as pessoas que apresentam alguma restrição de mobilidade, uma vez que é projetado de acordo com as particularidades físicas de quem irá se beneficiar do mesmo, com adoção de medidas ergonômicas que visam garantir melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, de vida. Alguns aspectos caracterizam as TS: importantes ferramentas desenvolvidas a partir do conhecimento popular e de problemas locais; construídas junto da população; baseadas na criatividade e na disponibilidade de recursos da localidade; são baratas e de fácil re replicação (Sebrae, 2017).

O Projeto Raízes do Saber realizado pelo Instituto Terraviva, com apoio financeiro do então Ministério dos Direitos Humanos (atual Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), de setembro de 2017 a agosto de 2018, implantou 20 Canteiros Elevados de Hortaliças, em nove municípios dos Territórios do Agreste e Bacia Leiteira de Alagoas: Arapiraca, Coité do Nóia, São Sebastião, Olho D'Água Grande, Igaci, Palmeira dos Índios, Jaramataia, Major Izidoro e Minador do Negro.

Descrição da Experiência

A pessoa idosa do campo pode apresentar, devido à idade e ao fato de começar muito cedo a trabalhar, limitações na sua mobilidade, que a impeçam de exercer atividades relacionadas à agricultura. Entretanto, o idoso rural tem grande importância sociocultural no meio em que vive, como detentor de experiências e conhecimentos atrelados à vida no campo e não pode ser excluído da sociedade.

O Projeto Raízes do Saber iniciou, em 2017, um trabalho de envolvimento de pessoas idosas em atividades socioprodutivas a partir da realidade encontrada. O Projeto, que teve como objetivo principal o fortalecimento do convívio da pessoa idosa, contemplou cinco objetivos específicos voltados à pessoa idosa: Implantação de quintais agroflorestais; Construção de Canteiros Elevados de Hortaliças; Implantação de Jardins Medicinais Comunitários; Levantamento dos Mestres e Mestras do Saber; e Promoção de atividades artístico-culturais.

Em relação aos Canteiros Elevados, as atividades consistiram, basicamente, em: a) mobilização e sensibilização de 20 Unidades de Produção Familiar (UPF) protagonizadas por agricultores idosos; b) formação de grupos de, pelo menos, 5 pessoas a partir de cada unidade para acompanhamento das atividades; c)



aplicação de diagnóstico rápido participativo para levantar as necessidades da família; d) planejamento do arranjo dos Canteiros Elevados (localização, materiais de confecção, plantas a serem utilizadas); e) aquisição de materiais e insumos; f) implantação da TS.

Para a construção dos Canteiros Elevados foram levados em consideração itens essenciais para o sucesso da TS: tipo e forma de aquisição do material a ser utilizado; mão de obra empregada; custo e tempo de implantação; e custo de manutenção.

Observada a realidade local, foi priorizada a utilização de materiais reutilizáveis para a construção da TS, uma vez que o descarte no meio rural é realizado de forma muito precária. Desta forma, os materiais de reuso mais utilizados foram: carcaças de geladeiras e armários de ferro; paletes usados; restos de madeiras de portas, janelas e estacas. Além destes, fez-se o reaproveitamento de estruturas de alvenaria como cochos de animais em desuso e o aproveitamento de recursos naturais abundantes em algumas regiões, como as pedras.

O planejamento da atividade levou em consideração a estética visual, visando a apropriação da TS pela comunidade envolvida e, principalmente, pela família participante do processo. Portanto, para embelezar e promover o sentimento de pertencimento em relação à TS, foram confeccionadas e utilizadas tintas de terra, elaboradas a partir de quatro materiais básicos: terra, cola branca, água e cal.

Após a construção dos Canteiros Elevados, foram plantadas as espécies vegetais, incluindo hortaliças, ervas medicinais e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), planejadas com o grupo da UPF. As orientações para a realização dos plantios foram feitas sempre com os grupos envolvidos e seguindo os princípios e práticas agroecológicas.

Com a finalização do plantio, o grupo continuou a acompanhar a TS, através de visitas coletivas programadas, culminando no encerramento do projeto, em agosto de 2018.

Resultados

Através do Projeto Raízes do Saber, foram implantados 20 Canteiros Elevados de Hortaliças nos 9 municípios participantes, todos protagonizados por pessoas idosas do campo. Através do diálogo direto com representantes de associações, sindicatos e outras instituições, em cada um dos municípios, buscou-se a inserção das comunidades rurais mais carentes.

Em relação à promoção da equidade de gênero, nas unidades instaladas, verificou-se que 60% (12 unidades) foram protagonizados por mulheres e 40% (8 unidades) por homens. Os grupos, formados por até 5 pessoas, a partir de cada uma das 20 unidades beneficiárias, contou com a participação de homens e mulheres, jovens,



adultos e idosos, conferindo diversidade e ampliando a troca de informações e experiência.

Dos 20 canteiros construídos, 60% (11 unidades) foram feitos pelo reaproveitamento de materiais descartados, como carcaças de geladeira, armários, tonéis de plástico, restos de madeira, paletes e outros recipientes, como demonstrado na Figura 1; 20% (4 unidades) foram construídos com pedras encontradas na própria comunidade, e 20% (4 unidades) foram feitos a partir da revitalização de estruturas de alvenaria que estavam em desuso, como pode ser visualizado na Figura 2.



Figura 1. Canteiro elevado construído pelo reaproveitamento de materiais: carcaça de geladeira (esquerda) e restos de madeira (direita).



Figura 2. Canteiro elevado feito de pedras encontradas nas propriedades (esquerda) e a partir da revitalização de espaços em desuso (direita).

Dos 20 beneficiários que tiveram os canteiros elevados implantados em suas residências, observou-se que 15% (3 idosos) tinham dificuldades, em níveis variados, de mobilidade e que, nestes casos, a TS atendeu perfeitamente às particularidades de cada um.

Os arranjos de culturas para os canteiros foram planejados para atender a demanda da residência que recebeu a TS. Portanto, foram preconizadas as plantas mais



comumente utilizadas pelos beneficiários. Foram usadas hortaliças como coentro, quiabo, pimentão, alface, cebolinha, tomate, couve, entre outras, priorizando pela diversidade. Plantas aromáticas como alecrim e manjeriço e plantas medicinais diversas, comuns, foram plantadas, aumentando a biodiversidade e promovendo o controle animais competidores.

Em todas as oficinas de implantação de canteiros realizadas, a equipe executora do projeto enfatizou a importância da adoção de práticas agroecológicas, tais como: compostagem, controle natural de pragas e doenças (bioinseticidas), cobertura morta e a não realização de queima de material orgânico.

Os Canteiros Elevados de Hortaliças construídos no Projeto Raízes do Saber proporcionaram muitos benefícios: possibilitaram a inserção de pessoas idosas em atividades socioproductivas; fortalecimento da convivência entre pessoas idosas, jovens e adultos, através da formação de grupos, constituídos por pessoas localizadas na vizinhança; promoção de momentos de lazer e aprendizagem; divulgação de uma prática de baixo custo e simples execução. Esta TS pode ser difundida na população idosa do campo, que necessita de assistência e acesso a atividades que melhorem sua qualidade de vida.

Agradecimentos

O Instituto Terraviva agradece aos participantes do projeto, especialmente, aos idosos do campo que acreditaram em nosso trabalho, assim como às instituições parceiras e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, financiador deste projeto.

Referências bibliográficas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio a Pequenas Empresas. **Tecnologias sociais:** como os negócios podem transformar comunidades. Cuiabá: Centro Sebrae de Sustentabilidade, 2017. 31p.